



28/2

FAX

C	ADMINISTRAÇÃO URBANISTICA
M	ENTRADA
A	R 5597/13 ^B 27/2/13
	ASO _____
	PROC. N.º _____

N.º	106/ES
Data	26/2/2013
N.º Folhas	1 + 3

DESTINATÁRIO	REMETENTE
<p>Dr.ª Maria Amélia de Jesus Pardal A Vereadora do Planeamento, Administração do Território e Obras, Fiscalização Municipal e Centro de Arte Contemporânea C/C à USP – Almada/Seixal</p> <p>Fax N.º 21 272 44 95</p>	<p>Engenharia Sanitária - Setúbal</p> <p>Fax N.º 265 532 631</p>

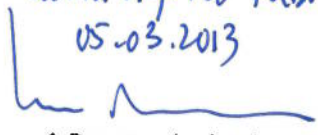
Assunto: Plano de Pormenor da Fonte da Telha – Envio de parecer à Fase de Estudo Prévio do Plano

Acusamos a recepção do ofício referenciado em 8505/12 e datado de 28 de Dezembro de 2012.

Conforme o solicitado envia-se o parecer sanitário N.º 06-13.PO/ES datado de 21 de Fevereiro de 2013.

Com os melhores cumprimentos,

DEP/DPV: A 915 Ang - Sobr. L. Maria Pita
Cumprida no Fuste no PPT.
05-03-2013



A Responsável pela

Área Funcional de Engenharia Sanitária - Setúbal


Cândida Maria Pité Madeira

AO Sr. Director ↓ DPV



PP P... de Telha



DDPV:

AO SR. CHEFE DE DEP
ADP - M.ª B.ª M.ª

Anexo. O citado DJ/CM

2013.02.26


05.03.2013

Área Funcional de Engenharia Sanitária - Setúbal
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 34 2900-328 SETÚBAL ☎ 265 531 679 ☎ 265 532 631
✉ ses.setubal@arsivt.min-saude.pt



PARECER SANITÁRIO N.º 06-13.PO/ES

Concordo

25 / 02 / 2013

Elsa Soares
Delegada de Saúde Regional Adjunta
de Lisboa e Vale do Tejo

OBJECTIVO - Pedido de parecer à fase de Estudo Prévio do Plano de Pormenor da Fonte da Telha.

REQUERENTE - Câmara Municipal de Almada.

1. INTRODUÇÃO

A Câmara Municipal de Almada (CMA) deliberou em 27 de Junho de 2012 elaborar o Plano de Pormenor da Fonte da Telha (PPFT) com a aprovação e publicação no Edital n.º 672 no Diário da República n.º 142, 2.ª série, de 24 de Julho de 2012.

O requerente pretende parecer à fase de Estudo Prévio do PPFT.

Os objectivos que do PPFT são:

- Demolição das construções ilegais, com vista à posterior renaturalização da área;
- Realojamento dos pescadores, dentro do perímetro urbano;
- Rentabilização dos recursos do local com vista ao uso público do espaço;
- Reformulação das construções e actividades associadas que permanecerem no local com vista ao uso público do espaço;
- Valorização da actividade piscatória;
- Criação de áreas de lazer equipadas no perímetro urbano, incluindo fins comerciais adequados ao local, restauração e de animação de marginal urbana;
- Implementação de meios mecânicos de transporte colectivo, na faixa anexa ao actual corredor rodoviário de acesso à Fonte da Telha, mediante a realização dos estudos apropriados.

2. CARACTERIZAÇÃO

O Plano de Pormenor da Fonte da Telha, Município de Almada, incidente sobre uma área de intervenção com cerca de 85 ha.

O PPFT enquadra a:

- Reconstituição do sistema dunar, numa área de cerca de 19 há, onde serão repostas as condições naturais ao nível do perfil biofísico das dunas, com a implantação de passadiços sobreelevados de acesso à praia, a criação de sistemas de retenção de areias (plantação de espécies autóctones) e a instalação de vedações para limitar o acesso de veículos, pessoas e animais;

Engenharia Sanitária - Setúbal
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 34 2900-328 SETÚBAL ■ 265 531 679 ☎ 265 532 631
✉ candidapite@arslvt.min-saude.pt



PARECER SANITÁRIO N.º 06-13.PO/ES

- Renaturalização do espaço de mediação entre a arriba e o cordão dunar, com a substituição dos acaciais e áreas de vegetação degradada por matos dunares e zimbrais com pinhal, numa área de cerca de 15 há;
- Instalação de 10 apoios de praia, com a realocação de 10 Apoios de Praia/Restaurantes para áreas menos sensíveis do sistema dunar respeitando os polígonos de implantação e restantes orientações previstas no POOC-SS;
- Instalação de uma capacidade de estacionamento automóvel sazonal de 872 viaturas, os quais 27 se destinarão a pessoas com mobilidade condicionada. Haverá também 1 lugar de estacionamento por fogo, para os moradores dentro da área de cada habitação;
- Reconstituição do aglomerado urbano da Fonte da Telha, com a redelimitação do perímetro urbano da qual resulta numa diminuição da área de perímetro urbano da ordem dos 40% e na possibilidade de aumento da área afectada à Reserva Ecológica Nacional em 1 ha.

O estudo prévio considera dois cenários alternativos para a reconstituição do aglomerado urbano da Fonte da Telha:

- Cenário 1 que corresponde à reconfiguração do núcleo central do aglomerado existente, com manutenção e requalificação de 23 habitações existentes, e integração na nova malha urbana de 45 edificações, admitindo o realojamento de 68 famílias. Para dar resposta ao número de realojamentos necessários, as tipologias serão de habitação unifamiliares em banda, de T1 a T5, com 2 pisos e até 6,5m de cêrcea (conforme parâmetros do PDM). Assim, prevê-se uma área de construção destinada a fins habitacionais de 2.886 m², uma área de 6597 m² afectada a espaços e equipamentos colectivos, e uma área de 2.110 m² destinada a estabelecimentos de comércio e restauração;
- Cenário 2 que corresponde à demolição integral das construções existentes e à implantação de uma nova organização urbana. Prevê-se uma área de construção de 629 m² destinada a 70 fogos, uma área de 6.665 m² afectada a espaços e equipamentos colectivos, e uma área de 2.192 m² destinada a estabelecimentos de comércio e restauração.

Em ambos os cenários está previsto, fora da área do perímetro urbano, a manutenção das estruturas da Guarda-Fiscal e das estruturas associadas do Centro de Interpretação Ambiental.

Prevê-se também a implantação de infraestruturas de apoio à actividade piscatória, equipamentos desportivos e outros equipamentos associados à actividade balnear. Para além dos campos de jogos que puderam ser instalados na praia prevê-se que, fora da época balnear, a população possa usar uma área de mais de 2.000m² de estacionamento como espaço desportivo informal, mantido sem estrato arbóreo e com marcação de campos no pavimento.

Engenharia Sanitária - Setúbal

Av. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 34 2900-328 SETÚBAL ☎ 265 531 679 ☎ 265 532 631
✉ candidapite@arslvt.min-saude.pt

2/3

**PARECER SANITÁRIO N.º 06-13.PO/ES**

Também se prevê estender a linha de Transpraia (até à extrema sul, com apeadeiros distanciados de cerca de 300m), uma rede de ciclovias e uma rede de circulação pedonal.

Será efectuada a caracterização acústica, de acordo com o Regulamento Geral do Ruído e elaborada a respectiva carta de ruído.

No que se refere às infra-estruturas serão implementadas novas redes, não tendo sido identificados condicionalismos significativos.

3. PARECER SANITÁRIO

Tal como já referido no Parecer Sanitário n.º 54-12.PO/ES de 23 de Novembro, este Serviço considera de todo o interesse a consulta do documento da Direcção-Geral da Saúde "Fichas Técnicas sobre Habitação e Saúde" de 2009.

No entanto, face aos documentos apresentados observa-se que está previsto:

- Novas redes para as infra-estruturas;
- Elaboração de cartas de ruído;
- Circuitos pedonais;
- Ciclovias;
- Diversas soluções com vista à mobilidade, incluindo a extensão da linha de Transpraia;
- Estacionamento para moradores, utilizadores da praia e alguns lugares para pessoas com mobilidade condicionada.

Face ao exposto, Serviço é de parecer favorável à fase de Estudo Prévio do Plano de Pormenor da Fonte da Telha, considerando que o Cenário 1 parece ser o mais favorável, pois não afectará tanto a população local, dado permitir a requalificação de 23 habitações existentes.

Setúbal, 21 de Fevereiro de 2013

Cândida Maria Pitê Madeira
Assessora Superior de Engenheira Sanitária

Engenharia Sanitária - Setúbal

Av. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 34 2900-328 SETÚBAL ■ 265 531 679 ☎ 265 532 631
✉ candidapite@arslyt.min-saude.pt

3/3